



Ave Maria

ANNO IV.

S. PAULO (BRASIL,
Domingo, 20 de Julho de 1902

NUM. 29.

INDICADOR CHRISTÃO.

21. 2.^a FEIRA, Sta. Julia, V. e M.
22. 3.^a FEIRA, Sta. Magdalena, celebre no Evangelho como peccadora arrependida e que pelo seu ardente amor, mereceu ser a primeira em ver a Jesus-Christo resuscitado.
23. 4.^a FEIRA, Stos Apolonio e Eugenio, Mm.
24. 5.^a FEIRA, S. Francisco Solano, Confessor da Ordem dos Menores no Perú.
25. 6.^a FEIRA, S. Thiago, Ap., irmão de S. João Evangelista.
26. SAB., Sta. Anna, mãe de Nossa Senhora.
- 500 dias de ind., assistindo á Missa das 7 horas no Coração de Maria.
27. DOM. X p. Pent. S. Pantaleão, medico e M.

EVANGELHO DE HOJE.

(S. LUC. c. XIX. v. 41.)

Naquelle tempo, chegando Jesus perto da cidade de Jerusalém, chorou sobre ella, dizendo: «Ah! si ao menos neste dia, que agora te foi dado, conhecesses ainda tu o que te póde trazer a paz! Mas por ora tudo isto está encoberto aos teus olhos. Porque virá um tempo funesto para

ti, no qual os teus inimigos te cercarão de trincheiras, e te sitiarão, e te porão em aperto de todos os lados; e te derribarão por terra a ti, e não deixarão em ti pedra sobre pedra; porquanto não conhecestes o tempo da tua visitaçào.» E havendo entrado no Templo, começou a lançar fóra todos os que vendiam e compravam nelle, dizendo-lhes: «Está escripto que a minha casa é casa de oraçào. E vós tendes feito della um covil de ladrões.» E todos os dias ensinava no Templo.

EXPLICAÇÃO DO EVANGELHO.

Era no dia de Ramos; o Salvador, partindo da aldeia de Bethphagé, assentado sobre o humilde jumento que ahi havia escolhido, descia a encosta occidental do monte das Oliveiras para entrar em Jerusalém, quando o povo vindo em tropel ao seu encontro, o recebeu triumphante e quiz introduzil-o como a um rei que entra na sua capital.

Já Jesus pisava o valle de Josaphat e viu na sua frente a cidade santa com o seu templo que se elevava majestosamente sobre o monte Sião. A esta vista perturbou-se Jesus, preso duma tristeza profunda, que se pintava sobre seu rosto alterado, e

o fez derramar copiosas lagrimas. Jesus chorou e chorou como homem, porque a vista de Jerusalém lhe recordava a obcecação e endurecimento dos judeus, que não queriam receber o Salvador e via no futuro a vingança divina com a destruição total daquela cidade. Foi no mesmo lugar, sobre o monte Olivete, onde Jesus tinha chorado, que as legiões romanas assentaram seus arraiaes e começaram o cerco cujo termo foi a destruição da cidade e do templo.

Ao ver a cidade, Jesus com os olhos banhados de lagrimas, disse: Si tu igualmente conhecesses, ao menos neste dia que agora te é dado, o que importa a tua paz.

Neste discurso encontra-se o periodo suspenso, interrompido pela vehemencia da sua dôr, que lhe sufoca a voz. Jesus quiz dizer: *Oh, tu Jerusalém, si como estes meus discipulos igualmente comprehendesses o que te é salutar, então serias salva, então não correras a tua perdição, procederias muito diversamente; em lugar de me repellires acreditarias em mim, que sou teu Salvador.*

O Salvador accumula as mais fortes expressões para indicar todo o rigor do cerco. A trincheira (*val-lum*) era uma especie de fortificação que consistia em uma estacada reforçada por um socalco; o que até lhe deu o nome de varanda. A historia attesta como esta prophécia se realizou á letra.

Tito, á frente das regiões romanas, cercou Jerusalém com uma triplice circumvallação e além disso com uma cinta de muralhas, reduzindo-os aos ultimos extremos da fome, até as proprias mães devorarem os seus filhos. Morreram durante o cerco um milhão e cem mil ju-

deus, segundo dizem os historiadores.

Jesus entrou no templo pela porta oriental, que era a primeira e mais augusta, aquella que Salomão mandou revestir do ouro mais puro e que mais tarde, depois da reconstrucção do templo foi chamada a *porta especiosa*, onde S. Pedro, em companhia de S. João, curou um coxo.

Logo Jesus começou a expulsar os vendilhões que profanavam o templo nos seus atrios.

A Veneração de Maria

E O CORAÇÃO DO CRENTE.

O coração ainda mais que a intelligencia, o amor ainda mais do que a fé, tem guiado, faz dezenove seculos, o Christianismo, para fazer do culto da augusta Mãe de Deus o culto mais universal, depois do culto de seu Filho Sacratissimo.

O protestantismo é d'hontem, porque o seculo dezeses, em que elle nasceu, pertence a edade moderna. Antes d'elle, dezeseis seculos tinham acclamado Maria, e

lhe tinham rendido esse culto de veneração que a raquítica seita de Luthero lhe quiz disputar.

A sabia Arqueologia, não achou imagens de Maria nas Catacumbas? O olho paciente e pescrutador dos Rossis não descobriu inscripções laudatorias em honra da Virgem, naquelles obscuros medonhos asylos dos primeiros christãos? Não achamos sua invocação nas primeiras liturgias? E das palavras dos SS. PP. desde os primeiros seculos, não poderiamos formar uma bellissima cadeia de louvores que patenteariam, em louvor de Maria, o sentimento commum e unanime de todas as gerações, depois da vinda de Jesus-Christo?

E as artes? Ah! as artes! Desde Dante, que em seu poema colloca Maria na região mais elevada do Paraizo, alegrando com seu sorriso os céros celestiaes, até as coplas populares que com tão engraçados conceitos a têm festejado; que

lyra classica ou popular não tem celebrado Maria?

Desde as toscas esculpturas bizantinas até as inspirações de Raphael e Murillo, o pintor da celebre Conceição, que pinceis ou buris não trabalharam com amor na doce tarefa de reproduzir sua formosissima figura? Desde as magnificas cathedraes das cidades até as humildes capellas das aldeias; desde os sumptuosos monumentos até as pequenas ermidas, desde os magnificos palacios, até as pobrezinhas choupanas do selvagem; onde não resoaram seus louvores? Desde as sublimes notas do *Stabat Mater* de Rossini até o poetico *Dulcissima Virgen* do nossos mezes de Maio, que genio musical não se inspirou nas suas glorias ou nas suas dôres?

A Oratoria não exgotou o poder de sua eloquencia para celebrar suas grandezas? S. Juvenal, S. Thimoteo, S. Crysipio, em Jerusalém; S. João Chrysostomo, na Grecia; Sto. André Cretense, em

Creta; S. Gregorio Thaumaturgo, no Ponto; S. Cyrilo de Alexandria, no Egypto, Sto. Agostinho, na Africa; S. Proclo e S. Germano, em Constantinopla; S. Boaventura e S. Bernardino, na Italia; S. Lourenço Justiniano em Veneza; S. Jeronimo, na Istria; S. Bernardo, em França; Sto. Alberto e S. Rupertto, na Alemanha; Sto. Anselmo, na Inglaterra; S. Raymundo, S. Pedro Nolasco, Sto. Ildephonso e Sancto Thomas de Villanova, na Hespanha; S. Francisco Xavier, no Japão; o celebre P. Ricci, na China; e toda essa imensa pleiade de missionarios, em todas as regiões da vastissima America louvaram e glorificaram a Maria em suas admiraveis obras. Assim se cumpre, á risca, aquella celebre prophesia de Nossa Senhora: *Ecce enim ex hoc beatam me dicent omnes generationes.* D'ora avante me chamarão bema-venturada todas as gerações.

CARTA ENCYCLICA

DO

Nosso Santissimo Padre Leão XIII

Papa pela Divina Providencia

AOS PATRIARCHAS, PRIMAZES, ARCEBISPOS, BISPOS E OUTROS ORDINARIOS, EM PAZ E COMMUNHÃO COM A SÉ APOSTOLICA.

DA SANTISSIMA EUCHARISTIA

Aos Nossos veneraveis irmãos Patriarchas, Primazes, Arcebispos Bispos e outros Ordinarios em paz e communhão com a Sé Apostolica.

Leão XIII, Papa

VENERAVEIS IRMÃOS, SAÚDE E BENÇÃO APOSTOLICA.

(Continuação)

Effeitos que produz o conhecimento da Eucharistia.

Conhecer por uma fé perfeita a virtude da Santissima Eucharistia, tal como ella existe, é o mesmo que conhecer que é a obra que, no interesse do genero humano, Deus feito homem instituiu para nos elevar á perfeição, pela sua poderosa misericordia. Effectivamente, ao mesmo tempo que uma fé esclarecida nos impõe o dever de confessar e honrar Christo como soberano auctor da nossa salvação, que, por sua sabedoria, por suas leis, pelos seus ensinamentos, pelos seus exemplos e pela diffusão do seu sangue, renovou todas as cousas; assim, nós tambem devemos reconhecê-lo e adorá-lo realmente presente na Eucharistia, para ficar verdadeiramente entre os homens até o fim dos tempos; para tirar de si proprio e communicar-lhes com uma eterna abundancia os beneficios da Redempção, e como um bom mestre e um bom pastor, e como um valiosissimo intercessor junto de seu Pae.

O que meditar com attenção e piedade os thesouros que derivam da Eucharistia, comprehenderá que o melhor e o mais eminente é aquella que encerra todos os outros, quaesquer sejam; é della, effectivamente, que deriva para os homens esta vida que é verdadeiramente a vida: *O pão que eu darei é a minha carne, para a vida do mundo* (João VI, 52,).

Transformações que a vinda de Christo produziu no mundo.

Não é só duma unica maneira, como já o temos affirmado, que Christo é a vida, Elle proclamou que o fim da sua vinda entre os homens era o de lhes trazer com certeza a abundancia duma vida mais que humana: *Vim para que tenham a vida, e para que a tenham com mais abundancia.* (João, X, 10). E, com effeito, desde que appareceram sobre a terra a bondade de Deus, nosso Salvador, e o seu amor pelos homens (Tito, III, 4), immediatamente, ninguem o ignora, se manifestou uma certa força que renovou toda a ordem das coisas, que se espalhou em todas as veias da sociedade civil e domestica. Novos laços uniram o homem; nasceram novas leis e dellas novos direitos privados e publicos; abriu-se uma nova carreira ás instituições civis, ás sciencias, ás artes; e, o que é o principal, o espirito e o coração dos homens foram conduzidos para a verdade da religião e para a pureza dos costumes; e mais ainda: uma vida verdadeiramente celeste e divina foi communicada aos homens. E' o que designam as expressões, que tantas vezes apparecem nos Livros Sagrados: *a palavra da vida, o livro da vida, a corôa da vida, e, especialmente, o pão da vida.*

Como a vida natural, a vida espiritual tem necessidade de sustento.

Mas, attendendo a que esta vida, de que fallamos, tem uma accentuada similhaça com a vida natural, pois que, como esta, é mantida e reanimada pelo alimento, é preciso tambem sustental-a e fortifical-a com um alimento apropriado. E' conveniente recordar aqui em que tem-

po e de que maneira Christo convidou e conduziu as almas dos homens a receber santamente o pão vivo que lhes devia dar. Quando se espalhou a noticia do milagre que realizara junto ao lago de Tiberiade, multiplicando os pães para saciar a multidão, logo numerosas pessoas correram para elle, na esperança de obter o mesmo benefico. Jesus aproveitou esta occasião; da mesma forma que outrora, a respeito da agua dos poços, inspirara á Samaritana a *séde da agua que brota para a vida eterna* (João, VI, 14), assim educa as almas da multidão esfomeada, afim de que desejem mais vivamente este outro pão *que dura até a vida eterna* (João, VI, 27).

Jesus insiste sobre este ensino. O pão de que vos falo, disse Elle, não é aquella maná celeste que sustentou vosso paes na travessia do deserto; não é esse que outrora haveis tambem recebido de Mim com tanta admiração; eu proprio sou esse pão: *Eu sou o pão da vida* (Ib., 48). Inculca mais detidamente a verdade a todos para este preceito: *Si alguém comer deste pão, viverá eternamente; e o pão que eu hei de dar é a minha carne para a vida do mundo* (Ib., 52). E Elle proprio os convence nestes termos da gravidade do preceito: *Em verdade, em verdade, vos digo que, si não comerdes a carne do Filho do homem e não beberdes do seu sangue, não tereis a vida em vós* (Ib., 54).

Longe de vós, pois, esse erro, muito espalhado e funesto dos homens, que pensam que o uso da Eucharistia deve ser quasi deixado áquelles que, tendo o coração estreito, decidem procurar o repouso na vida religiosa. Este bem, que é mais excellente e salutar que os outros, offerece-se a todos os fléis, qualquer que seja a sua condição e a sua classe, que queiram (e não ha ninguem que não deva querel-o) manter em si a vida da graça divina, cujo termo é o gozo da vida celeste com Deus.

E praza ao Céu que elles pensem como convém na vida eterna, e que se preparem para ella, sobretudo áquelles cuja intelligencia, actividade e auctoridade são tão poderosas para

dirigir os acontecimentos e os homens. Mas verificamos, deplorando, que a maior parte daquelles julgam, no seu orgulho, que de qualquer modo infundiram no seculo uma vida nova e prospera, porque o obrigam, pelo impulso que lhe dão, a caminhar a largos passos para toda a especie de progressos e de maravilhosas descobertas.

Ora, para qualquer lado que se voltem os Nossos olhares, a sociedade humana, estando tão afastada de Deus, longe de gosar da tranquillidade que deseja, jaz angustiada e agitada como um doente entregue ao delirio da febre; enquanto aspira ansiosamente á prosperidade, vê esta fugir-lhe continuamente por entre as mãos. Effectivamente os homens e os Estados têm necessariamente a sua origem em Deus: por isso não podem viver, mover-se ou fazer qualquer bem sinão em Deus e por Jesus-Christo, pelo qual todos os mais preciosos thesuros se espalharam e espalham sobre o mundo. Mas o principio, a origem principal de todos estes bens é a santa Eucharistia; porque é ella que sustenta e fortifica esta vida cuja ausencia tão penosa nos é, e accresce maravilhosamente esta dignidade humana, que Nós vemos constantemente augmentar o valor. Que podemos desejar de mais excellente que tornarmos-nos, tanto quanto possivel seja, participantes e associados da natureza divina? Ora, foi isto o que Christo realizou para nós, principalmente na Eucharistia, pela qual se liga e une estreitamente ao homem, elevando pelos dons da graça até os thesuros divinos. Existe effectivamente uma differença entre o sustento do corpo e o sustento da alma; o primeiro transforma-se em nós mesmos, o segundo transforma-nos nelle proprio; e a este respeito mostra-nos Agostinho o proprio Christo falando nestes termos: *Tu não me mudarás em ti proprio, como o sustento da carne; mas serás convertido em Mim.* (Conf. L. VII, cap. X.)

(Continúa.)

Fructos da devoção ao Immaculado

Coração de Maria.

S. Paulo.—1°. Soffrendo de um incommodo na bocca, recorri ao I. Coração de Maria, e hoje acho-me completamente restabelecida. Uma minha amiga havia de soffrer uma operação, recorri ao I. Coração de Maria, e a operação teve exito feliz. *Isabel M. Vasconcellos.* 2°. A Sra. Felicia Sabinhana agradece ao I. Coração o allivio obtido, achando-se com dôres rheumaticas, e dá uma esmola para o Sanctuario. 3°. A exma. sra. D. M. de S. G. agradece ao I. Coração de Maria um grande favor concedido a seu marido, engenheiro, e cumpre a sua promessa de publical-o e de assignar a *Ave Maria.* 4°. Uma irmã do Sagrado Coração de Maria, tendo recorrido á protecção de Nossa Mãe Santissima para obter a cura de seu filho, prometendo de mandar rezar uma Missa na igreja do Sagrado Coração de Maria e dar uma esmola ao Sanctuario, foi immediatamente curada ficando seu filho completamente restabelecido. 5°. Uma mãe afficta pelo estado gravissimo de duas filhas, das quaes uma padecia de ataques e outra devia soffrer uma operação, vem agradecer ao I. Coração de Maria os favores recebidos, e manda celebrar uma missa em acção de graças. 6°. Uma assignante afficta por um desarranjo na familia, recorreu, com exito feliz ao I. Coração. 7°. A mesma pessoa agradece as melhoras que obteve,

quando soffria do estomago, e fez supplicas ao Coração de Maria. 8º. Tambem dá graças a Nossa Senhora porque obteve a saúde para uma sua filha, que soffria em um pé durante quatro mezes sem obter melhoras com remedio algum. 9º. Offerece um obolo para o I. Coração de Maria uma devota que obteve por seu intermedio uma graça do S. Coração de Jesus. 10º. Outro obolo offerece e manda celebrar uma missa no Santuario outra pessoa devota, agradecendo o favor alcançado em dois pedidos que fez ao I. Coração. 11º. Uma Filha de Maria, cuja irmã corria grande risco de vida em todos os partos, prometteu mandar publicar a graça e fazer que ella assignasse a *Ave Maria*, se fosse feliz nessa circumstancia. Nossa Senhora concedeu a protecção pedida, e a supplicante, agradecida, cumpre suas promessas. 12º. Um moço empregado na Companhia ingleza, occupado no fogão duma machina, teve a desgraça de se queimar toda a cara e orelhas, ficando sua pelle preta e inchada. Naquelle triste estado foi conduzido a sua casa. Sua mãe, vendo-o com tão grande soffrimento, lembrou-se do I. Coração de Maria do qual era muito devota e cheia de confiança em Nossa Senhora disse para o filho: «Não temas; faremos um voto ao Coração de Maria, e amanhã estarás bom.» Effectivamente, applicado o simples remedio de untar com azeite a queimadura, cessou a dôr no mesmo dia, podendo voltar ao serviço aos dois dias completamente bom. 13º. Uma irmã do I. Coração de Maria agradece-lhe o gran-

de favor, e cumpre a promessa de o publicar, de ter protegido a honra dum seu filho, que pretendiam tirar pessoas inimigas.

Cidade de Serro Frio. (Minas).— Recebemos a relação seguinte: Anna Flora de Moura e Silva, tendo sido acometida de uma enfermidade grave, que a deteve no leito por longo tempo, com não pequeno perigo de ver convertidos seus soffrimentos em uma torturante e penosa paralysisia, volveu seus olhos de filial confiança para o maternal e Purissimo Coração de Maria, pedindo-lhe saúde e promettendo publicar em o seu piedoso jornal *Ave Maria* a graça solicitada, se a alcançasse, como confiadamente esperava. Não foram impfficuas as suas supplicas, nem confundida a sua confiança; e não é sem razão que um Santo Padre chama a Maria Santissima *medicina do mundo* e que a egreja a proclama *Saude dos enfermos, Salus infirmorum*. Completamente restabelecida de seus males e transbordante de gratidão para com o Coração Immaculado de Maria, vem, contente, cumprir o seu voto, proclamando, em altas vozes, as riquezas immensas do poder e bondade de Maria Immaculada, para cujo Sanctuario offerece uma esmola.

Limeira.— Apresentando meu irmão symptoms de contrahir proxima e grave enfermidade, confiada no valioso auxilio do Coração de Maria, disse-lhe minha humilde prece e meu caro irmão está livre de todo perigo. *Deucrecia de Oliveira.*

Pederneiras.—Estando minha irmã com um grande tumor, e não achando remedio na medicina, pedi sua saúde ao I. Coração de Maria. Já se acha bôa, e peço a publicação que prometti.
Balbina Pereira Padilha.

Rio Claro.—O Sr. Severo N., achando-se com sua esposa doente, recorreu ao I. Coração de Maria. Tendo sido favorecido, manda uma esmola para que se accenda, em acção de graças, uma vela aos pés de Nossa Senhora.

Casa Branca.—Estephania Balieiro Pereira Brandão, estando com começo de hemorragia, fez promessa ao Coração de Maria de mandar uma offerta ao Santuario, e hoje está completamente bôa.

Bragança.—A sra. Maria Bairro, socia do Apostolado da Oração, tendo soffrido durante sete annos de molleza nas pernas e dôr de estomago e falta de vista, sem achar melhoras com os meios humanos, fez um voto ao I. Coração de Maria pedindo sua intercessão. Nossa Senhora ouviu a prece benignamente, pois a supplicante acha-se já restabelecida.

Mogy-mirim.—D. Constança Euler agradece ao I. Coração de Maria ter-lhe alcançado uma graça que pedira com promessa de a publicar na *Ave Maria*.

Agua Limpa.—O Illmo. Sr. João Domingues Marques, fervoroso catholico e devoto de Nossa Senhora, faz publica sua gratidão pelos muitos favores que obteve do I. Coração de Maria. A elle unem-se diversos amigos seus

para accrescentarem mais uma nota ao hymno de louvor e de acção de graças por diversos favores que tambem alcançaram de Nossa Senhora.

Guariba.—Estando eu e a minha mulher doentes, recorreremos ao bondoso Coração de Maria, e graças a tão compassivo Coração nos achamos bem melhorados. Cumpro o voto que fiz, mandando rezar uma *missa* no seu bonito Santuario. *Um devoto.*

Jardinopolis.—1º. O sr. Joaquim Miguel da Fonseca Rosos, estando muito doente e desesperando de ter saúde, faz publico tel-a alcançado por intercessão do I. Coração de Maria, ao qual recorrera com promessa de mandar rezar uma missa e publicar o favor. 2º. A sra. Maria Julieta de Andrade G. Rosos foi tambem attendida em um favor que impetrou, e pede a publicação.

Movimento Religioso Diocesano.

Bragança.

FESTA DO SS. CORAÇÃO DE JESUS.

*Gloria a Deus nas alturas
e paz na terra aos homens
de boa vontade.*

* * *

Graças á Deus, realisou-se nesta cidade, no dia 8 do corrente, a festa em homenagem ao SS. Coração de Jesus, organizada pela irmandade e que attendeu ao programma seguinte:

No dia 5 (quinta-feira) deu-se começo ao triduo, pelo rymo. P. Leonardo, dignissimo coadjutor.

Nesse mesmo dia chegou a esta o rvm. P. Azevedo, S. J., que iniciou os trabalhos de confissões, auxiliado pelo mesmo coadjutor.

No dia 6, houve missa e communhão geral de grande numero de fiéis em honra ao SS. Coração de Jesus, pregando o rvm. P. Azevedo, que a noite por occasião do triduo fez o mesmo.

No dia 7, ainda continuaram as confissões e communhões e á noite terminou-se o triduo, com sermão pelo mesmo P. Azevedo.

No dia 8 (Domingo) houve missa solemne cantada pelo rvm. P. Leonardo e auxiliado pelo rvm. Conego Francisco Claro de Assis e P. Azevedo, que ainda fez um lindo sermão. Na missa de cedo desse dia houve communhão geral de toda a irmandade que apresentou-se com suas respectivas insignias. Devido ao tempo chuvoso, não pôde sair á rua a procissão, cujos andores achavam-se brilhantemente ornados.

A noite houve encerramento das ceremonias, pregando ainda o mesmo P. Azevedo e assim terminou-se a festa na maior harmonia possível, deixando em nossos corações grata e saudosa recordação.

Sympathizado, conhecido e reconhecido como é, é escusado entrarmos em apreciações á pessoa do incançavel missionario, que tudo faz para bem e salvação das almas, para cujo fim não poupa meios e esforços, já pregando as verdades eternas, já aconselhando aos fiéis, e já illuminando com sua intelligencia clara as trevas dessas almas negras, que voluntariamente se prendem á materia, escravizando-se pelos sentidos e submergindo-se no oceano dos vicios, e só temos por dever e obrigação, para gloria de Deus e confusão de seus inimigos, erguermos nossas vozes, bradando aos incredulos que os fructos colhidos pelos batalhadores dessa santa causa de Deus e de nossa religião são innumera-veis! e assim temos cumprido nossa missão.

Bragança,—Junho—1902.

Um humilde zelador, em N. S. J. C.

Santa Rita do Passa Quatro

Celebrou-se no dia 6 do corrente, na matriz desta cidade, a função mensal da Archiconfraria do I. Coração de Maria.

No dia 5 houve missa rezada pelo rvm. Padre Echeverria, zeloso Filho do Coração de Maria, residente em Campinas, á qual assistiu grande numero de fiéis.

No domingo, 6, ás 8 horas da manhã, foi dita uma missa no altar do mesmo I. Coração pelo mesmo P. Missionario, distribuindo o Pão dos Anjos, o Deus de Amor, a todas as pessoas que almejavam confortar seu coração com o saboroso Manjar dos Fortes.

As 6 horas da tarde, fez-se, como de costume, a exposição de Jesus Sacramentado á adoração dos fiéis devotos que com seu elegante distinctivo de archiconfrades que ostentavam no seu peito, ao fazer a guarda de honra, manifestavam a seus concidadões a sua devoção e piedade para com Nosso Bom Jesus, e davam uma prova patente da fé catholica que animava seu espirito. Terminando tudo com a reza do Sto. Terço, exercicios proprios dos Archiconfrades e Bençam do Santissimo.

Parabens ao catholico povo de Santa Rita por ter estabelecido no coração da sua parochia as prinpaes devoções, o Apostolado da Oração e a Archiconfraria do Coração de Maria, devoções que além de conservar a verdadeira fé em seus habitantes, fará descer as bençams e graças celestes no seio dos seus lares.

A Correspondente.

Jaboticabal.

Illmo. sr. Director da *Ave Maria*.
E' esta a segunda vez que me dirijo a V. Rvma. destes sertões de Jaboticabal.

Desde S. José do Paraiso nos dirigimos a S. Sebastião do Turvo. Estas viagens pelos sertões de Jaboticabal levam annexas ás incommodidades não pequenas satisfações grandes.

Os melodiosos canticos desses mi-

lhão e meio de passarinhos, as fallas mil vezes diversas dum sem numero de animaesinhos recreiam os ouvidos; e os olhos encontram sua recreação no verdor constante das plantas e na vista das flores dum mundo novo.

O sol indignado envia seus ardentés raios, mas em breve a matta virgem, que piedosa deixou, abrir-se caminho no meio d'ella, nos deffende dos mesmos tão efficaçmente que nos faz acreditar encontrarmos-nos de noite em pleno dia. A choupana do camponez encontra-se sempre aberta para receber o missionario, e o seu feijão, o seu arroz e o seu cafézinho está sempre ao dispor do novo hospede. Todas estas cousas reunidas geram sempre um maior amor para este povo brasileiro e a este immenso paiz que encerra em si bellezas innumerables.

Nesta viagem recebemos algumas visitas do inimigo mais temivel para os sertanejos. Foram: uma cobra cascavel e outra de notavel formosura por suas vistosas cores; mas cujo beijo é, como o da primeira, mortal e com morte mais prompta ainda que o da cobra cascavel. Perguntamos pelo seu nome e nos responderam que era conhecida entre estes moradores pelo nome de cobra *nova*. Poucas caricias lhes fizemos, um dos companheiros desceu do cavallo e com muita serenidade deu-lhe uma forte pancada na cabeça, e com esta simples cacetada fez que deixasse de ser para sempre um perigo para os viajantes nestas estradas.

Após meio dia de viagem chegamos a S. Sebastião do Turvo. Esta capella dista de Jaboticabal, onde reside o vigario da Parochia, 9 leguas. Calculem-se por isto as necessidades espirituales de seus moradores.

Esperavam os Padres Missionarios com verdadeiro desejo de se aproveitarem. A Santa Missão durou 7 dias, e pregavamos uma das missões ás tres horas da tarde e ao anoitecer. Foram legitimados os casamentos de algumas pessoas que viviam em mau estado. Deram-se as instrucções necessarias para a recepção dos Santos Sacramentos, tendo-se tornado summamente facil que

para o santo Chrisma confessassem não só os que tinham de receber este Sacramento, mas também os proprios padrinhos. Por este meio conseguin-se que o Concilio da America latina fosse cumprido neste particular. Todos se aproveitaram da Santa Missão. Em quasi a totalidade das familias confessavam-se e comungavam todos.

Os moradores de S. Sebastião fallaram-nos innumerables vezes da missão que na mesma localidade tinham pregado dois dos nossos irmãos de religião, faz 5 annos. Com saudades rememoravam os episodios delles.

Em Monte-Alto e em S. José do Paraiso, tinham pregado nossas missões em templos que então de templos só tinham o nome. Esta vez em todos estes lugares havemos pregado missões em templos muito bem principiados e de construcção moderna. Também o templo de S. Sebastião do Turvo está passando por grandes reformas. A fé destes povos não está certamente esmorecendo.

Dignos são de louvor por esta causa tanto os dignissimos vigarios, como os moradores destas localidades.

O correspondente.

Argentina.

DESDE TUCUMÁN.

Illmo. Sr. Director d'*Ave Maria*.

Prezadissimo senhor: Longe, muito longe da capital argentina, tem nova residencia os RR. PP. Missionarios Filhos do I. Coração de Maria, onde com o favor de Deus trabalharão como no Brasil no meritorio e espinhoso ministerio da salvação das almas, nesta diocese de Tucumán, que comprehende as tres provincias civis, Tucumán, Catamarca e Santiago del Estero.

O Exmo. e Revmo. Sr. Bispo Diocesano, primeiro e inclito antistite

desta diocese teve a feliz lembrança de trazer os Missionarios do Coração de Maria para auxiliar-lhe no ministerio da pregação evangelica, além de outros que trouxe anteriormente. O seu zelo incançavel e espirito apostolico lhe communicam azas, valor e energia para as maiores e mais gigantescas empresas.

O solo tucumano é variado e pitoresco; é circundada a cidade de caprichosas montanhas, raras por certo no solo argentino, onde as planicies são immensas, incultas em muitos logares e pouco arborizadas, pelo que aperta o calor fortemente, causando não pouca fadiga ao pobre caminhante, atravez destes interminos areiaes.

A cidade de edificação hodierna, segundo o systema americano, em *quadras* ou quadrados; faz com que seja muito extensa; rodeiada de abundantes plantações de canna de assucar e elevadas montanhas, fez dizer outrora ser o jardim da Argentina. O projecto de pavimentação de suas ruas feita de madeira está realizando-se, sendo de esperar que dentro em dois annos seja a mais formosa das cidades do interior da republica *del Plata*.

O character e condição natural dos filhos do paiz é benevolo e singelo como o dos nossos brasileiros; os moradores da roça, como por lá, respeitam sobremodo aos sacerdotes e em especial aos missionarios, fazendo os coitadinhos leguas e leguas de penosa viagem para aproveitarem-se das santas missões, o que me faz lembrar não pouco os commoventes episodios que presenciava entre esses bons brasileiros.

Por cá parece não haver cobras venenosas e ainda que ha maiores do que essas giboias são mansas; com tudo, nem mansas será gostoso vel-as pela medonha impressão que causará sua presença. Nos bosques mais arborizados ha muitos leões, porém não acometem sinão são instigados; por emquanto fallo só de referencia, para diante quando veja coisas algum tanto surprehendentes no labutar das missões dignas de mencionar-se, communicar-as-ei a V. S., na segurança de que não desagradarão aos

amaveis leitores da *Ave Maria*, amenizando de algum modo a leitura com episodios raros que frequentemente occorrem nas missões, ainda que a nós nem nos impressionam por estar muito acostumados com estes sucesos.

Inaugurando esta correspondencia tucumana, espero quando tenha tempo e occasião opportuna, continuar com algumas cartinhas, si V. S. tiver á bondade de publical-as na sua interessante e mimosa revista *mariana*.

Ponho ao dispor de V. S. Illma. o exiguo prestimo de seu creado.

Tucumán 9—6—902.

O correspondente.

QUESTÕES PHILOSOPHICAS.

XIV

PARA TERMINAR

Está concluida a pequena serie de artigos em que procurámos mostrar ao leitor, o mais claramente possivel e a *volo d'uccelli*, as verdades fundamentaes da doutrina catholica, absolutamente necessaria á sociedade em geral e a cada pessoa em particular, verdades estas que procuramos provar em poucas palavras, estudando-as á luz da sã philosophia, apresentando-vos resumidamente, para isso, as theorias de philosophos illustres como Balmes, Mont'Alverne e outros.

Apresentando-vos a theodicéa, estudamos o Ser supremo, que chamamos Deus, provando-vos que existe, que é eterno e que é omnipotente e perfeito.

Apresentando-vos a psychologia, estudamos a alma humana, mostrando-vos que ella é immortal e ao mesmo tempo que, emquanto presa á materia, é limitadissimamente intelligente.

Apresentando-vos emfim a ethica, estudámos, de leve, os deveres do

homem para com Deus, parã comsigo mesmo e para com a sociedade. E, finalmente, vos apresentamos o foco da Luz e da Verdade, que é a religião catholica.

Terminando, declaramos que mantemos inabalaveis as affirmativas que formulamos no primeiro artigo desta serie, e repetimos que é louco o homem que não crê em Deus, e que é ignorante o que regeita as verdades apresentadas pela doutrina catholica, que é a filha querida do proprio Deus.

J. H. de FREITAS.

Rio de Janeiro.

Congregação Mariana.

Tomamos do *Commercio de S. Paulo*:

«A Congregação Mariana, erecta na egreja de S Gonçalo, e da qual fazem parte, além de outras pessoas, alumnos de todos os annos da Faculdade de Direito desta Capital, fez, Domingo, uma peregrinação que constou de duas partes: uma religiosa, outra profana.

O logar escolhido, para o cumprimento do programma na parte religiosa foi a capella de Nossa Senhora da Saúde, situada além de Villa Mariana, para onde, em vagon especial ligado ao tramway de Santo Amaro, partiram, ás 8 horas da manhã, os congregados, em numero superior a 40, acompanhados de diversos convidados e do revmo. P. Raphael Senepa, director da Congregação.

De Villa Mariana á capella seguiram todos a pé, indo o revmo. padre director de sobrepelliz e os congregados, com seus distincti-

vos, recitando, durante o trajecto, o santo terço.

Chegados á capella, onde, ao repicar dos sinos e ao estrugir dos foguetes, foram recebidos pelo revmo. padre Guidi, foi por este celebrado o santo sacrificio da missa, assistido tambem pelos habitantes do logar, durante o qual os congregados entoaram canticos sacros, acompanhados ao harmonium por um delles, approximando-se, nessa occasião, da sagrada mesa da communhão, muitas pessoas.

Terminada esta missa, seguiu-se outra, celebrada pelo revmo. P. Senepa que ao terminal-a, fez uma allocução saudando aos congregados por vel-os mais uma vez dando publico testemunho de sua fé.

Com isto teve fim a parte religiosa, iniciando-se a outra com o café, que, numa chacara contigua a capella, foi servido aos peregrinos.

Depois de pequeno descanso, seguiram para um bosque distante dahi cerca de um kilometro, onde ao meio dia, foi servido não um *lunch* como se esperava, mas uma opipara refeição, devida ao sr. Alvaro A. Schmidt, que se encarregou de dispor tudo o que fosse preciso para isso, do que se desempenhou cabalmente.

O revmo. director saudou, então ao revmo. Padre Guidi, ao sr. Schmidt e aos congregados e foi saudado, em nome destes, pelo bacharelado Jacintho Reis.

Era de notar-se a alegria e contentamento de que todos se achavam possuidos, pois que se viam, aqui grupos em animada

palestrã, alli, moços entregues a divertimentos mais proprios de crianças, etc.

Assim passou-se o tempo, até que ás 2 1/2 horas da tarde, tendo dado signal de pãrtida, o trem que os devia conduzir a cidade, todos tomaram novamente o wagon especial e regressaram, dispersando-se anciosos por nova occasião de assim passar um dia tão agradavelmente.»



Factos varios.



VIDA A DENTRO

ARCHICONFRARIA

DO IMM. CORAÇÃO DE MARIA.

Com regular numero de exmas. sras. Directoras celebrou-se no domingo transacto a reunião mensal da Archiconfraria. Nella foram aceitas por maioria de votos as novas Directoras exmas. sras. d.d. Thereza Lobo de Camargo, Francisca de Castro e Celina Lorena. Propoz-se a intenção geral do mez proximo que será rogar pelos *profanadores dos domingos e dias santos*. Infelizmente são muitos os que não têm em conta este precepto grave da Egreja e que ja Deus tinha dado a seu povo escolhido, o povo hebreu, quando com tão graves palavras lhes manifestou a necessidade de guardarem o sabbado, ameaçando com

castigo aos seus transgressores e executando mesmo terriveis punições.

—Por ausencia do Rvmo. P. Director, os Srs. Directores celebrarão sua reunião no dia em que receberem o aviso ou convite especial, que será no primeiro domingo de Agosto.

Na reunião do mez de Agosto se verificará a eleição dos novos cargos.

—Nesta semana devemos rogar ao Coração de Nossa Senhora pela consecução das seguintes graças: conversão de *doze* pecadores; *sete* empregos; saúde para *oito* doentes e *cincoenta* graças diversas. Rezemos uma «Ave Maria» para a consecução das mesmas.

—
Temos sabido que certa Senhora anda a esmolar entre diversas familias da cidade para o culto do I. Coração de Maria. Não temos concedido licença para este objecto, e assim chamamos a atenção para que ninguém se deixe illudir por semelhantes especuladoras.

—
S. exa. ryma. o sr. d. Antonio Candido de Alvarenga foi no dia 11, ás 9 horas da noite, acometido de um insulto apopletico, com uma consequente hemiplegia do lado esquerdo.

A' 1 hora da noite, voltou-lhe a fala, cessando a hemiplegia.

Fazemos sinceros votos pelo restabelecimento do virtuoso chefe da nossa diocese.

—
O sr. presidente da Republica dirigirá por estes dias uma mensagem ao Congresso Nacional, soli-

citando o necessario credito para que o Brasil se faça representar na conferencia que, de accordo com a resolução do Congresso Pan-Americano, se deverá realizar em Nova-York, tendo por objectivo o estudo das causas que produzem actualmente a crise do café, e a proposta dos meios praticos de evital-a ou diminuil-a.

O governo remetteu aos banqueiros do Brasil, em Londres, cerca de 400 000 libras, destinadas a reforçar o saldo alli existente

O *Jornal do Commercio*, de Porto Alegre publica telegrammas de Quarahym, dizendo que os federalistas compraram grande quantidade de armamento, destinado, segundo dizem, á revolução de Matto Grosso.

Accrescentam telegrammas da fronteira que as forças de João Francisco estão de vigilancia.

Trata-se activamente da fundação de uma escola de medicina em Bello-Horizonte.

O *Daily News*, por telegramma de New-York, está informado de que foi alli fundada uma poderosa companhia, que dispõe de um capital de seis milhõs de libras e que se dedicará á exploração de minas de ouro e diamantes, no Brasil.

«Em Diamantina, continuam a ser adquiridas diversas lavras de diamantes e auríferas pelo representante do syndicato inglez que alli se acha.

Vem a proposito referir-se aqui, segundo nos informam, que, apesar do extraordinario movimento de compras de terrenos diariamente alli, nenhuma demanda surgiu até hoje, o que muito tem facilitado os negocios.

Informam-nos mais que os proprietarios têm sido muito razoaveis nos preços, o que muito tem facilitado as compras.»

O sr. major Soares Medusa publicou um pamphleto em Cuyabá, relativo a

um projecto que, com bons fundamentos, acaba de submeter á consideração do corpo legislativo daquelle Estado e que se refere a uma navegação fluvial a vapor, a partir do Salto Grande do Paranapanema, no Alto Paraná, Ivinheima e Brilhante, onde se propõe, por si ou empresa que incorporar, «a fundar nucleos colonias, ou povoações agricolas e mercantis, constituídas por nacionaes do norte da Republica e genuinos italianos, abrindo portos, melhorando e impulsionando os que acaso existam, etc.», tudo mediante favores de mutuo interesse, que solicita.

Ao que lemos e nos foi mostrado num mappa bem confeccionado, este projecto muito aproveitará ao nosso Estado, pois não só nos abre uma rapida via de comunicação com o longinquo Estado de Matto-Grosso «independente da penosissima travessia pelas republicas do Uruguay, Argentina e Paraguay», mas tambem faz convergir para nós uma nova corrente commercial, interessando-nos com a riquissima zona do sul, criadora daquelle Estado.

Desejamos ao sr. Medusa que o seu projecto alcance approvação plena da assembléa legislativa de Matto-Grosso.

Noticiam de La Paz que os jornaes, mesmo aquelles que mais combatiam o arrendamento do Acre, atram-se agora contra o Brasil e salientam que é dever de todos os bolivianos se unirem em face da perspectiva de conflictos extremos com o Brasil.

Os jornaes moderados dizem esperar que o Brasil desista da pretensão de immiscuir-se na administração interna na Bolivia, prejudicando os direitos de uma nação independente e attentado flagrantemente contra a sua soberania.

Chamamos a attenção de quantos amam esta terra para as proporções que está assumindo a questão do Acre. A doutrina de Monros está começando a querer praticar connosco a sua famigerada maxima:—A America é dos Americanos...do Norte.

Os telegrammas do *Jornal do Commercio*, envolvem factos de uma tal gravidade que nenhum coração de patriota pode deixar de estremecer ao lê-los. O ministro boliviano acreditado em Washington solicitou do ministro do Exterior dos Estados-Unidos a intervenção deste paiz, no sentido de serem reconhecidos pelo Brasil os direitos da Bolivia no territorio do Acre. Não se pode negar a significação gravíssima desse facto. Os «jornaes porteños» comprehendiram-na, com o seu tino politico, e assim é que *El Pais* protesta contra essa reclamação descabida da parte da Bolivia.

O *Commercio do Amazonas*, de 10 do mez findo, dá as seguintes noticias:

«Pelo vapor *Brasil*, hontem chegado do Acre, soubemos que reina grande agitação entre os brasileiros alli domiciliados.

—As auctoridades bolivianas em Puerto Acre exigiram do commandante do vapor *Brasil* a quantia de 2:000\$ de imposto de tonelagem.»

A *Tribuna* assegura que Luiz Galvez, protegido pelo governo do Amazonas, capitaneará uma nova revolução na região do Acre. Diz-se ainda que o mesmo governo resolveu considerar o Acre como territorio brasileiro, negando á Bolivia o direito de manter uma alfandega em Puerto Alonso, não consentindo na sahida da borracha vinda do Acre sem receber os respectivos direitos de exportação, embora já tenham elles sido pagos á Bolivia.

Os negociantes daquelle genero só obtiveram do governo que fossem as quantias pagas por impostos de exportação de borracha consideradas como deposito, até a final solução da pendencia.

VIDA A FÓRA

O *Morning Post*, por telegramma recebidos de Basra, sabe que sur-

giu uma pendencia sobre a posse de territorios ao norte do porto Kowect.

A Inglaterra reclama seus direitos, constando que a Allemanha, ou a Russia, collocar-se-á ao lado da Turquia.

Consta tambem que será pedida a retirada do consul inglez de Basra, procurando-se assim evitar perturbações e desordens.

O *Daily Mail* diz, informado por telegramma, que nas altas rodas diplomaticas de Copenhague, se afirma que a coroação de Eduardo VII se realizará em setembro proximo.

O *Times* diz que em altas rodas politicas consta que a coroação do rei da Inglaterra será fixada para o dia 9 de agosto proximo.

O governo da Belgica, por intermedio de sua legação no Rio, convidou o Brasil a fazer-se representar no 4.º congresso internacional para protecção da infancia, o qual se reunirá em Bruxellas no dia 13 de Outubro vindouro.

As negociações entabuladas entre os Estados Unidos e a Colombia, para construcção do canal inter-oceanico, via Panamá, seguem bom caminho, devendo o respectivo tratado ser assignado dentro de oito dias.

Telegrammas de Fort-de-France noticiam ter-se dado no dia 9 uma erupção do vulcão dalli, durando de 7 e meia horas da noite até meio dia.

O panico que esse facto causou na cidade foi enorme.

Os prejuizos são incalculaveis.

A commissão scientifica franceza partiu para Guadalupe.

Forte tremor de terra foi sentido á 9 deste nas proximidades de Melilla.



LEITURA AMENA.

A Promessa.

POR

D. AMELIA RODRIGUES

II

Mas, receiando tel-a contrariado com as suas hesitações e evasivas, ao mesmo tempo desejando continuar a palestra, disse:

—Realmente, a tua synthese em deducções me parece rasoavel e clara. Vou estudar desenvolvidamente cada uma das proposições....

A fervorosa Esthersinha voltou-se re-fortalecida pela aspiração do ar embalsamado que lhe refrescava os pulmões, e contente com o que onvia ao querido esposo.

Tomou entre as suas mãos a d'elle e respondeu numa voz doce como caricia materna:

—Farás bem. Lê, estuda, e não terás remedio se não convir e confessar, meu caro Augusto, que em toda a religião ha uma logica de ferro, sem solução de continuidade, que não se dobra aos desejos nem aos caprichos de ninguem. Da crença na existencia de Deus até o reconhecimento da autoridade do mais obscuro dos sacerdotes ha uma cadeia de élos tão bem ligados, que absolutamente não se podem separar; uma especie de machinismo tão bem relacionado, que não se pode tirar uma peça sem aniquilar, sem inutilisar o todo.

Augusto continuou a reflectir, se não já para compenetrar-se do que a esposa lhe dizia, porque achava, realmente em tudo aquillo um fundo de verdade, de razão: e pela primeira vez em sua vida, considerava a religião digno assumpto de preocupação seria, mais seria e mais necessaria do que por exemplo, a da confecção de um trajo de carnaval, ao que, aliás, já tantas horas havia consagrado na sua vida de solteiro e vadio.

Vinha-lhe agora seriamente o pensamento a convicção de que devia puchar pela balança do raciocinio e pezar todos os argumentos, os prós e os contras, a ver se liquidava a Igreja ou se lhe cedia a palma da victoria.

Entretanto, occorreu-lhe na occasião uma duvida que desejou logo elucidar:

—Mas se a Igreja é isso o que dizes, se é santa como os adeptos apregoam, se recebe o seu espirito do Evangelho, porque é então que se tem visto nella e se

vêm tantos erros, tantos abusos, crimes mesmo, tantas cousos censuraveis que não se compadecem com a verdadeira santidade?

—Estás enganado, Augusto: estás redondamente enganado, ou, por outra, laboras n'um equivoco. A Igreja como entidade moral, como obra de J. C. como depositaria da verdadeira religião, é santa, sabia, immaculada, na sua doutrina e suas leis. Nunca jamais desmentiu ella essas qualidades, nunca jamais afastou se uma linha da sublime e divina orientação. Entretanto, entrando nella o elemento humano, entra com este, algumas vezes, a fraqueza e o erro, contingencias do homem, consequencias fataes da desobediencia original. A agua que sae limpa do rochedo pode impregnar se de lama e podridões, mas a lama e a podridão são materias estranhas, que nada teem de commum com ella, e que afastadas, a deixam pura como d'antes. Um espirito são e brilhante pode existir num corpo defeituoso e enfermigo, sem que a imperfeição de um prejudique a perfeição do outro. Ninguem dirá que Pope era mau poeta por ser corcunda, nem que os Lusíadas tem defeitos porque a Camões faltava um olho. A impeccabilidade, meu caro, é somente attributo de Deus; por consequencia, os discipulos de Jesus-Christo, desde S. Pedro que o negou, até os de hoje, não podem ser impeccaveis; se o fossem por direito proprio, essencialmente seriam outros tantos deuses...

(Continúa.)



DINHEIRO DE S. PEDRO.

Quem dá ao Papa, empresta a Deus

(MONS. DE SEGUR.)

Somma anterior 2:456\$050

SUBSCRIPÇÕES SEMANAES.—Na caixa do Sanctuario do I. Coração de Maria, 9\$300 —Uma senhora casada, pela salvação de seu marido e filhos, 1\$000.— Uma devota, 300 rs.

SUBSCRIPÇÕES EXTRAORDINARIAS.— Capital. D. Philomena Leite Rezende, 1\$000. (Guariba) — D. Ambrosina Moreira, 5\$000.

(Cerquilho.)—Duas pessoas, 500 rs.

Somma 2:473\$150. rs.

COM PERMISSÃO DA AUCTORIDADE
ECCLESIASTICA.

Typ. S. José.